

Cursor é uma alternativa do ORACLE para manipular um conjunto de registros retornados por um comando SELECT de várias linhas.

Isto, vem como resposta a limitação de se trabalhar com uma variável "simples" que só recebe um único valor por vez.

A documentação da ORACLE recomenda: "Use cursores para processar individualmente cada linha retornada por uma instrução SELECT de várias linhas."

O conjunto retornado por uma consulta de várias linhas é chamado conjunto ativo e seu tamanho é o número de linhas que atende aos critérios da pesquisa. É função do cursor permitir que o usuário/programa processe o conjunto de linhas uma de cada vez.

De certa forma, um programa PL/SQL realiza os passos abaixo nessa ordem:

- 1- abre um cursor
- 2- processa linhas retornadas por uma consulta
- 3- fecha o cursor.

Você deve saber que a linha corrente do conjunto retornado pelo SELECT é marcada por um ponteiro.

Funções do cursor explícito:

- Pode processar além da primeira linha retornada pela consulta, linha por linha
- Controla que linha está sendo processada no momento
- Permite que o programador controle as linhas manualmente no bloco PL/SQL

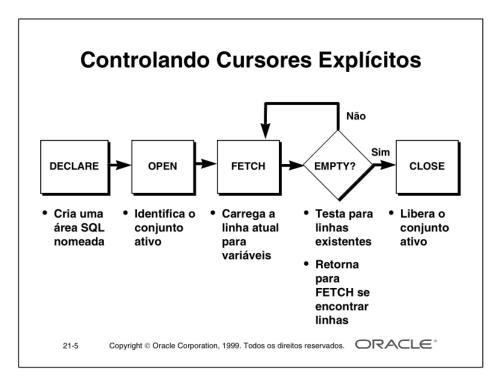


Figura 1 – Etapas do uso do cursor

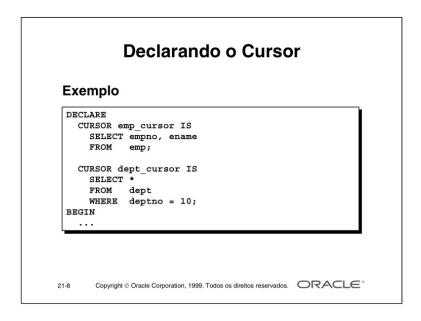
Banco de Dados II Prof. Gilberto Assis CURSOR



A criação do cursor acontece na cláusula de declaração dos programas e obedece a sintaxe: CURSOR nome_cursor IS comando_select; onde:

CURSOR é o comando de criação; nome_cursor é nome que identificará o cursor IS é a cláusula de ligação com o comando select comando_select é um comando select qualquer sem a cláusula INTO.

ATENÇÃO: caso seja necessário que o conjunto de linhas retornados pelo comando select obedeça a uma ordem específica a cláusula ORDER BY deverá ser usada.



Você pode controlar o status do seu cursor com os atributos abaixo:

Atributos do Cursor Explícito Obter informações de status sobre um cursor. Atributo Tipo Descrição %ISOPEN Booleano Será avaliado para TRUE se o cursor estiver aberto %NOTFOUND Será avaliado para TRUE se a **Booleano** extração mais recente não retornar uma linha %FOUND Booleano Será avaliado para TRUE se a extração mais recente não retornar uma linha; complemento de %NOTFOUND **%ROWCOUNT** Número Será avaliado para o número total de linhas retornadas até o momento Copyright © Oracle Corporation, 1999. Todos os direitos reservados. ORACLE®

Banco de Dados II Prof. Gilberto Assis CURSOR



O exemplo abaixo mostra o uso de um cursor para calcular o total de alunos por turma. Repare que todas as etapas mostradas na figura 1 estão presentes no código.

```
set serveroutput on;
declare
--Na linha abaixo o cursor cr_alunos é criado com o conteudo do
--comando SELECT NOME_ALUNO, COD_TURMA FROM TB_ALUNOS;
cursor cr_alunos is select nome_aluno, cod_turma from tb_alunos;
-- Na linha abaixo a variável LINHA é criada com o mesmo tipo do cursor cr_alunos
-- ou seja com duas colunas (NOME_ALUNO, COD_TURMA) e mesmo tipo (VARCHAR2(30), NUMBER)
respectivamente.
linha cr_alunos%rowtype;
total_turma1 number:=0;
total_turma2 number:=0;
begin
  -- na linha abaixo o cursor cr_alunos é aberto
  open cr_alunos;
  -- na linha abaixo o LOOP é usado para percorrer TODO o cursor
  -- agora será usado o comando FETCH para pegar o conteúdo da linha corrente do cursor
  -- e jogá-lo para dentro da variável LINHA
  -- em seguida o ponteiro do cursor passa para próxima linha
  fetch cr_alunos into linha;
  -- o LOOP será encerrado quando não houver mais linhas a serem percorridas
  exit when cr_alunos%notfound;
  if (linha.cod_turma = 1)
    then total_turma1:=total_turma1+1;
    else total_turma2:=total_turma2+1;
  end if;
  end loop;
  -- na linha abaixo o cursor cr_alunos é fechado.
  close cr_alunos;
  --exibição do resultado
 dbms_output.put_line('0 total de alunos na turma 1 e: '||total_turma1);
dbms_output.put_line('0 total de alunos na turma 2 e: '||total_turma2);
end;
```

Banco de Dados II Prof. Gilberto Assis CURSOR



O uso do cursor também pode ser feito diretamente dentro da estrutura FOR. Perceba abaixo que nessa modadidade não é necessário se preocupar com declaração de variável, abertura do cursor, da execução dos fetchs e nem o fechameto do cursor.

O exemplo abaixo faz exatamente a mesma coisa do exemplo anterior.

```
set serveroutput on;
declare
--Na linha abaixo o cursor cr_alunos é criado com o conteudo do
--comando SELECT NOME_ALUNO, COD_TURMA FROM TB_ALUNOS;
cursor cr_alunos is select nome_aluno, cod_turma from tb_alunos;
--variáveis que receberão a quantidade de alunos
total_turma1 number:=0;
total_turma2 number:=0;
begin
-- a linha abaixo mostra a chamada do cursor cr_alunos diretamente pelo for
-- nesse caso ele vai ler todas os registros do cursor até o seu final, isto porque não foi colocada uma
condição de saída (EXIT).
for x in cr_alunos loop
 if (x.cod_turma = 1)
  then total_turma1:=total_turma1+1;
  else total_turma2:=total_turma2+1;
 end if:
end loop;
--exibição do resultado
dbms_output.put_line('O total de alunos na turma 1 e: '||total_turma1);
dbms_output.put_line('O total de alunos na turma 2 e: '||total_turma2);
end;
/
```